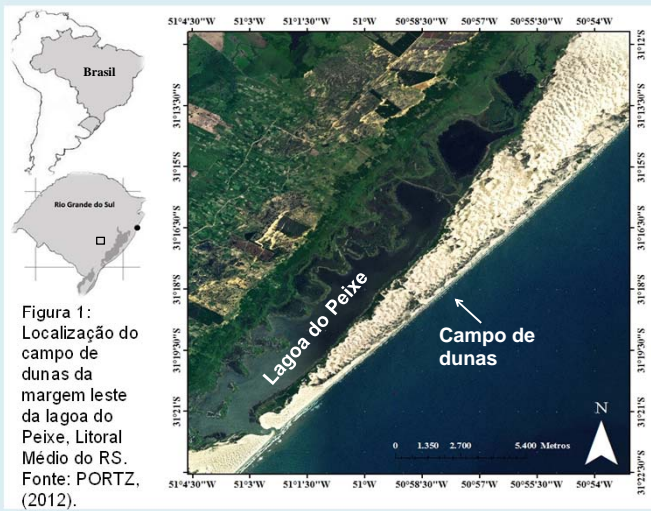


INTRODUÇÃO

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, sendo permitido o uso apenas indireto de seus recursos naturais. Entretanto, ocorrem atividades como caça e pesca predatórias, ocupação humana irregular e silvicultura dentro de seus limites e no seu entorno. Neste trabalho, serão apresentadas as duas etapas iniciais, as quais concernem à identificação das áreas ocupadas pelo campo de dunas e pela área de cultivo de *Pinus* sp. e ao monitoramento do deslocamento das feições eólicas. Com esse estudo, os conhecimentos acerca da morfodinâmica desse depósito e da influência da silvicultura de *Pinus* sp. sobre esse sistema poderão ser ampliados.

ÁREA DE ESTUDO



OBJETIVOS

- Monitoramento e verificação da dinâmica de deslocamento das dunas da área de estudo;
- Análise da relação dessa dinâmica com a variação da área ocupada pela silvicultura no depósito eólico em questão;
- Contribuir para a compreensão da dinâmica natural desse sistema eólico para que formas de gestão mais eficientes possam ser executadas.



Figura 3: Campo de dunas da Lagoa do Peixe. Fonte: Arquivo pessoal.

METODOLOGIA

- Uso de ortofotos de 2001, disponibilizadas pelo parque, e de imagens do sensor HRG e HRS do satélite SPOT5 na banda espectral do visível, correspondentes a 2011 e extraídas do Google Earth;
- Georreferenciamento e vetorização das ortofotos e das imagens de satélite no software ArcGis10[®];
- Análise da variação da silvicultura entre 2001 e 2011;
- Delimitação e cálculo das áreas no mesmo software;
- Monitoramento do deslocamento de uma duna barcana inserida na área de estudo, através do uso de RTK (Real Time Kinematic);
- Utilização de dados históricos de vento da região para a análise da dinâmica direcional de migração do campo de dunas da área de estudo;

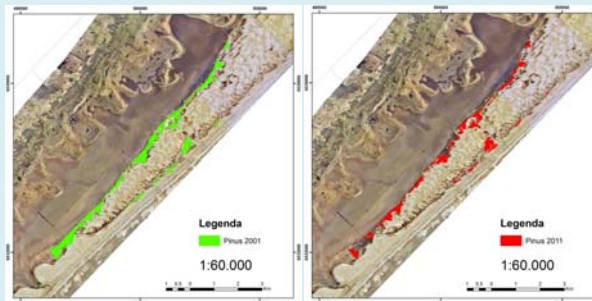


Figura 2: Barra da Lagoa do Peixe e Campo de Dunas Adjacente. Fonte: Parque Nacional Lagoa do Peixe.

RESULTADOS

Até o momento, concluiu-se o primeiro levantamento de uma das feições da área de estudo através do equipamento RTK, permitindo a continuidade do monitoramento do deslocamento do campo de dunas. Verificou-se, também, que a área ocupada pelo *Pinus* sp. na área de estudo reduziu 35% entre anos de 2001 e 2011, sendo delimitados 221 hectares de cultivo em 2001 e 143 hectares em 2011.

Constatou-se que devido à maior frequência do vento NE na região, o padrão direcional de migração das dunas é NE-SW, estando a lagoa do Peixe disposta espacialmente nessa orientação, e sendo a migração dessas dunas para o corpo lagunar um possível risco. No entanto, a lagoa do Peixe está posicionada longitudinalmente às plantações de *Pinus* sp., havendo uma ação de barreira, exercida pela silvicultura, à migração das dunas em direção à lagoa, atenuando esse possível risco de colmatção da lagoa em função de seu assoreamento.



Figuras 4 e 5: Mapas mostrando a variação da área ocupada pelo *Pinus* sp. na área de estudo, diminuindo de 221 hectares em 2001 (à esquerda) para 143 hectares em 2011 (à direita). Fonte: OLIVEIRA (2013).

CONSIDERAÇÕES

Através do mapeamento do deslocamento deste campo de dunas, poderá ser estimado a dinâmica de deslocamento do depósito. Por conseguinte, diante da situação atual na qual se encontra o campo de dunas da margem leste da lagoa do Peixe, deve-se considerar a possibilidade de gerir a silvicultura nessa área do parque de forma que se evite a mobilização das dunas em direção ao corpo lagunar, buscando evitar o seu possível assoreamento.